

# REVISTA TRIMENSAL

DO

## INSTITUTO HISTORICO

### Geographico e Ethnographico do Brasil

FUNDADO NO RIO DE JANEIRO

DEBAIXO DA IMMEDIATA PROTECÇÃO DE S. M. I.

### O Sr. D. Pedro II

TOMO XXXIX

Parte primeira

*Hoc facit, ut longos durent bene gesta per annos  
Et possint serâ posteritate frui.*



RIO DE JANEIRO

B. L. Garnier — Livreiro-editor

63 Rua do Ouvidor 63

1876

# INDICE

## DAS MATERIAS CONTIDAS NO TOMO XXXIX

### PARTE PRIMEIRA

#### PRIMEIRO TRIMESTRE

|   | Pag. |
|---|------|
| MEMORIA historica da igreja matriz de Nossa Senhora da Candelaria d'esta côrte, escripta pelo conego Dr. Manoel da Costa Honorato, vigario d'esta freguezia e pelo mesmo lida nas sessões do Instituto Historico e Geographico Brasileiro no anno de 1875.                                    |      |
| Prologomenos . . . . .  | 5    |
| Capitulo I.—Descoberta do lugar em que se achia a matriz da Candelaria, sua fundação e seus proprietarios . . . . .   | 7    |
| Capitulo II.— Da creação, progresso e estado actual da freguezia de Nossa Senhora da Candelaria. . . . .  | 11   |
| Capitulo III.— Da creação da irmandade do SS. Sacramento n'esta matriz, seus progressos, seus encargos e seu estado florecente actual. . . . .  | 40   |
| Capitulo IV.— Das irmandades erectas na igreja matriz de Nossa Senhora da Candelaria. . . . .   | 64   |
| Capitulo V.—Descripção do novo templo em que se achia a matriz de Nossa Senhora da Candelaria. . . . .  | 73   |
| Conclusão . . . . .   | 95   |
| <br>  |      |
| HISTORIA da guêrra de Pernambuco e feitos memoraveis do mestre de campo João Fernandes Vieira, heroe digno de eterna memoria, primeiro aclamador da guerra, por Diogo Lopes de Santiago <i>Continuada da pag. 336 do tomo XXXVIII, parte primeira</i> .                                       |      |
| Capitulo XIV.—Como os hollandezes situaram a força do Arraial e a de Nozaceth, que ganharam, e das tyrannias que usaram com os que estavam no cerco, e de como o conde de Bagnuolo se retirou para Alagôa. . . . .  | 97   |
| Capitulo XV.—De como Mathias de Albuquerque se retirou de Serinhaem e no Porto do Calvo tomou um reducto do inimigo . . . . .   | 105  |
| Capitulo XVI.— Da chegada e successos de D. Luiz de Rojas em Pernambuco e da batalha que teve com os hollandezes na Mata Redonda, e de como depois de sua morte lhe succedeu no cargo de mestre de campo general o conde de Bagnuolo, e como fez a grandiosa força do Porto do Calvo. . . . . | 111  |

|   |     |
|---|-----|
| Capitulo XVII.— Da vinda do capitão Francisco Rebello do Porto do Calvo á campanha de Pernambuco, e como foi derrotado pelos hollandezes e das grandes crueldades que usaram com os moradores. . . . .  | 120 |
| Capitulo XVIII.— De como o conde de Bagnuolo mandou á campanha de Pernambuco a D. Philippe Camarão, e dos successos que teve na Goyana, e das crueldades que usaram os hollandezes com os moradores d'ella e outras particularidades. . . . .                         | 128 |
| Capitulo XIX.— Em que se trata como o conde de Nassau, João Mauricio, tomou a força do Porto do Calvo e o conde de Bagnuolo se retirou para a Bahia. . . . .  | 136 |
| Capitulo XX.— Da jornada que fez o conde de Nassau, João Mauricio, a tomar a cidade da Bahia, e de como se retirou com grande perda de gente e artilharia, d'onde tomou occasião para embarcar para fóra de Pernambuco os religiosos que n'elle havia. . . . .        | 143 |
| Capitulo XXI.— Da chegada da armada do conde da Torre a Pernambuco, d'onde derrotou para Indias, e da jornada que fez Luiz Barbalho pela campanha até a Bahia e de outros successos. . . . .  | 149 |
| Capitulo XXII.— Do que succedeu nas capitancias de Pernambuco até a aclamação de el-rei D. João, o quarto, de Portugal. . . . .   | 159 |
| Capitulo XXIII.— Em que se trata summariamente de como os hollandezes tomaram algumas terras de portuguezes, depois das treguas assentadas, e da retirada dos soldados da campanha de Pernambuco para a Bahia, e da partida do conde de Nassau para Hollanda. . . . . | 165 |
| Capitulo XXIV.— Em que se relata parte das tyrannias e crueldades que usaram os hollandezes com os moradores de Pernambuco, com que os obrigaram a tomar as armas e se pôrem em liberdade. . . . .  | 169 |
| Capitulo XXV.— Em que vai seguindo a materia do capitulo antecedente, do manifesto por cuja causa os moradores de Pernambuco acclamaram a liberdade, sendo impulsor e executor d'ella João Fernandes Vieira. . . . .  | 180 |
| Capitulo XXVI.— Em que se vai proseguindo o manifesto da liberdade das capitancias de Pernambuco. . . . .   | 190 |
| <b>BIOGRAPHIA</b> dos brasileiros illustres por armas, letras, virtudes, etc.<br>NOTICIA sobre Antonio Gonçalves Teixeira e Sousa e suas obras, por J. Norberto de S. S. . . . .  | 197 |

## SEGUNDO TRIMESTRE

DIARIO da viagem que fez o brigadeiro José Custodio de Sá e Faria da cidade de S. Paulo á praça de Nossa Senhora

|  |     |
|--|-----|
| dos Prazeres do rio Igatemy, 1774 — 1775. (Com um <i>mappa</i> ). Manuscrito offerecido ao Instituto Historico pelo Sr. conselheiro F. I. M. Homem de Mello. . . . .   | 217 |
| ORDENS que el-rei nosso Senhor foi servido mandar á capitania de S. Paulo em 22 de Abril d'este presente anno de 1774 para que o disposto n'ellas se execute literalmente, sem modificação, interpretação ou alteração qualquer que ella seja.<br>Em carta para o governador e capitão-general D. Luiz Antonio de Sousa. . . . .                     | 279 |
| Para José Custodio de Sá e Faria, em 21 de Abril de 1774. . . . .  | 287 |
| MEMORIA dos feitos que se deram durante os primeiros annos de guerra com os negros quilombolas dos Palmares, seu destroço e paz aceita em Junho de 1678. por Pedro Paulino da Fonseca, socio honorario do Instituto Archeologico e Geographico Alagoano. (Manuscrito offerecido ao Instituto Historico e Geographico Brasileiro pelo autor). . . . . | 293 |
| HISTORIA da guerra de Pernambuco e feitos memoraveis do mestre de campo João Fernandes Vieira, heróe digno de eterna memoria, primeiro acclamador da guerra, por Diogo Lopes de Santiago ( <i>Continuada da pag. 195 d'este tomo</i> ), Livro segundo.   |     |
| Capitulo I.— Da origem e causas da aclamação da liberdade de Pernambuco, e outras cousas tocantes d'esta historia . . . . .  | 323 |
| Capitulo II.— Breve discurso da vida, principio e costumes de João Fernandes Vieira, e do grande estado que teve em Pernambuco, e como principiou a famosa facção da liberdade dos moradores d'estas capitancias.  | 330 |
| Capitulo III.— Das preparações que foi fazendo Fernandes Vieira para conseguir o effeito da liberdade que intentava . . . . .  | 339 |
| Capitulo IV.— Em que se vai proseguindo a materia do capitulo precedente . . . . .   | 346 |
| Capitulo V.— Da embaixada que os holandezes mandaram á Bahía ao governador Antonio Telles da Silva, e como lhes foi revelado o intento e preparações de João Fernandes Vieira, e de como elegeu capitães por todas as freguezias das capitancias para a empresa da liberdade d'ellas. . . . .  | 355 |
| Capitulo VI.— De como João Fernandes Vieira se levantou ás publicas com sua gente e das diligencias que fizeram os holandezes pelo prender, sahindo frustrados seus intentos, e como lhes começou a fazer guerra pela campanha. . . . .  | 368 |
| Capitulo VII.— Dos editaes que na campanha mandou pu-  |     |

|  |     |
|--|-----|
| blicar o governador João Fernandes Vieira e dos que<br>tambem publicaram os hollandezes, e como se lhe<br>ajuntou alguma gente e foi aclamado por governador<br>da liberdade das capitãnyas de Pernambuco. . . . .   | 379 |
| Capitulo VIII.—De outra segunda embaixada que os hol-<br>landezes mandaram á Bahia acerca do levantamento de<br>João Fernandes Vieira, de como enviaram contra elle<br>ao sargento maior João Blaar com gente de guerra e ao<br>governador das armys Henrique Haus contra Amador<br>de Araujo á Ipojuca, d'onde se veiu a unir com o Blaar<br>para pelejarem com o governador da liberdade. . . . .                                      | 386 |
| Capitulo IX.— De como o governador João Fernandes<br>Vieira, chegou com sua gente ao sitio de Belchior<br>Rodrigues Covas, e do que alli lhe succedeu, e de como se<br>lhe aggregou a gente de Ipojuca, Cabo, Muribeca e outras<br>partes. Conta-se o desastrado successo e morte dos<br>moradores de Cunhaú pelos hollandezes e <i>Tapuyas</i> , e<br>outras cousas, até que o governador marchou para o<br>monte das Tabocas . . . . . | 398 |
| DOCUMENTO importante a respeito de Antonio Teixeira de<br>Mello, o restaurador do Maranhão do poder dos hollandezes.<br>Offerecido ao Instituto Historico pelo Exm. Sr. visconde de<br>Porto Seguro. . . . .   | 411 |
| DESCRIPÇÃO do Itatiaia ou Ititiaio, por José Franklin da<br>Silva. (Manuscripto offerecido ao Instituto Historico pelo<br>autor). Com uma estampa. . . . .   | 413 |